



CHEFE DO ESTADO-MAIOR-GENERAL
DAS FORÇAS ARMADAS

RESERVADO

EMGFA
LISBOA
05FEV21

DIRETIVA N.º 005/CEMGFA/21

**EMPENHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS PORTUGUESAS PARA 2021, NO
ÂMBITO DAS FORÇAS NACIONAIS DESTACADAS**

Referências:

- a) Conceito Estratégico de Defesa Nacional (CEDN), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2013, de 21 de março de 2013;
- b) Conceito Estratégico Militar (CEM), aprovado por S. Ex^a o Ministro da Defesa Nacional em 22 de julho de 2014 e confirmado em CSDN em 30 de julho de 2014;
- c) Diretiva n.º 030/CEMGFA/2015 - Processo de Planeamento das Forças Nacionais Destacadas;
- d) Despacho n.º 099/CEMGFA/2019 - Forças Nacionais Destacadas 2020-22 - Orientação Estratégica do CEMGFA;
- e) Despacho de S. Ex^a o Ministro da Defesa Nacional, de 31 de agosto de 2020 - Diretiva de Orientação Política para o Planeamento das Forças Nacionais Destacadas para o ano civil de 2021;
- f) Memorando n.º 022/CEMGFA/2020 - Proposta de Forças Nacionais Destacadas (FND) para 2021, de 2 de outubro de 2020;
- g) Ofício n.º 1366, do Conselho Superior de Defesa Nacional (CSDN), de 8 de outubro de 2020 - Deliberações do CSDN - sessão em 6 de outubro de 2020;
- h) Ofício n.º 1367, do Conselho Superior de Defesa Nacional (CSDN), de 9 de outubro de 2020 - Alteração às Deliberações do CSDN - sessão em 6 de outubro de 2020;
- i) Ofício n.º 1368, do Conselho Superior de Defesa Nacional (CSDN), de 12 de outubro de 2020 - Alteração às Deliberações do CSDN - sessão em 6 de outubro de 2020;
- j) Despacho n.º 54/MDN/2020, de S. Ex^a o Ministro da Defesa Nacional, de 22 de outubro de 2020;

- k) Memorando n.º 028/CEMGFA/2020 - Ajustamento da participação nacional na *Resolute Support Mission* (RSM) no Afeganistão, de 20 de novembro de 2020;
- l) Ofício n.º 1373, do Conselho Superior de Defesa Nacional (CSDN), de 17 de dezembro de 2020 - Deliberações do CSDN - sessão em 17 de dezembro de 2020;
- m) Despacho n.º 03/MDN/2021, de S. Ex^a o Ministro da Defesa Nacional, de 2 de fevereiro de 2021.

1. SITUAÇÃO

- a. O empenhamento das Forças Armadas Portuguesas, no domínio externo, insere-se no apoio à ação externa do Estado no setor da Defesa Nacional, tendo em vista uma cooperação estruturada com outros Estados e Organizações Internacionais, nomeadamente através do emprego das Forças Nacionais Destacadas (FND) em ações no âmbito da defesa coletiva e da segurança cooperativa, devidamente alinhada com as prioridades constantes no Conceito Estratégico de Defesa Nacional (ref.^a a) e no Conceito Estratégico Militar (ref.^a b) e com as orientações políticas (ref.^a e).
- b. O empenhamento militar nacional para o ano de 2021 pretende refletir o contributo equilibrado e abrangente de Portugal para o ambiente de segurança regional e global, no respeito dos compromissos internacionalmente assumidos no âmbito das organizações de que faz parte, demonstrando uma preocupação evidente com os desafios securitários que se manifestam na região do Sul da Europa, Mediterrâneo e África, sem descurar, no quadro da Aliança Atlântica, a necessidade de empenhamento na região do Médio Oriente e, num nível adequado, o compromisso de solidariedade com o Leste da Europa.
- c. O presente empenhamento enquadra-se no orçamento projetado para as FND, potenciando a participação em operações militares, com especial incidência na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), com a participação em várias missões, destacando-se o teatro de operações do Afeganistão e a participação no *Standing NATO Maritime Group 1* (SNMG1), que envolvem um número significativo de meios humanos e materiais. É igualmente mantido um

contributo considerável nas missões da Organização das Nações Unidas (ONU), com especial ênfase nas Missões de Estabilização na República Centro-Africana (MINUSCA) e no Mali (MINUSMA), além de uma participação de nível similar nas missões da União Europeia (UE), dando enfoque às prioridades de defesa para a Presidência Portuguesa do Conselho da UE no 1º semestre de 2021 - especialmente nas missões de treino na República Centro-Africana (EUTM-RCA) e no Mali (EUTM-Mali) - e no âmbito bilateral e multilateral. Será mantido o contributo nacional para a segurança marítima no Golfo da Guiné e serão empenhados elementos de Operações Especiais no âmbito da *Task Force* Takuba, no Sahel, considerando a possibilidade de uma missão executiva ou não executiva no norte de Moçambique.

- d. A participação de FND para o ano de 2021, nos diferentes teatros de operações, obteve do Conselho Superior de Defesa Nacional (CSDN), na sessão em 6 de outubro de 2020 (ref.ª g) alterada pelas ref.ª h) e ref.ª i), parecer favorável às missões com financiamento assegurado e parecer favorável condicional para as missões que se encontram pendentes de financiamento.
- e. O despacho de Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional (ref.ª j), alterado pela ref.ª m), autoriza o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA) a implementar as medidas necessárias ao aprontamento, preparação, projeção e sustentação das FND para o ano de 2021.

2. FINALIDADE

A presente Diretiva tem por finalidade difundir as orientações de planeamento gerais para o empenhamento das Forças Armadas Portuguesas, no âmbito das Forças Nacionais Destacadas, durante o ano de 2021, nos diversos Teatros de Operações (TO) no quadro da OTAN, UE, ONU e nos quadros bilateral e multilateral.

3. EXECUÇÃO

a. Conceito

Difundir as orientações de planeamento, no sentido de permitir as ações de preparação e aprontamento oportunas, sem prejuízo da emissão de Diretivas

Operacionais específicas para cada uma das FND, Contingentes Nacionais (CN) e Elementos Nacionais Destacados (END) a empenhar.

b. ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE (OTAN)

(1) Resolute Support Mission (RSM)

(a) Manter a seguinte participação nacional na RSM, em 2021:

1. Um efetivo de até 5 militares em funções de Estado-Maior, designadamente, 3 militares no Quartel-General da missão e 2 militares no Quartel-General do Comando da Componente de Operações Especiais (NSOCC), ao longo de todo o ano;
2. Uma Unidade de Escalão Companhia (UEC) de *Force Protection*, com um efetivo de até 154 militares, para desempenhar a missão de *Quick Reaction Force* (QRF), liderada pela Turquia, no *Hamid Karzai International Airport* (HKIA), apoiada por um *National Support Element* (NSE), com um efetivo de até 16 militares, por um período de até 5 meses, no 1º semestre (até final de maio de 2021).

(b) As deliberações do CSDN, na sessão em 6 de outubro de 2020 (ref.^a g) alterada pelas ref.^a h) e ref.^a i), mencionam a participação nacional na RSM por um período de até 3 meses, no 1º semestre (até final de março de 2021), no entanto, decorrente de contactos políticos, houve concordância em prolongar o período de participação da QRF e NSE, por mais 60 dias (até final de maio) e manter a participação no QG da RSM e NSOCC-A até ao final de 2021, tendo merecido parecer favorável do CSDN, conforme a ref.^a l).

(2) Standing NATO Maritime Group 1 (SNMG1)

Participar no SNMG1, com o empenhamento de uma fragata (FFGH), com helicóptero orgânico e equipa de abordagem, com um efetivo total de até 195 militares, por um período de até 4 meses, no 2º semestre.

(3) Operação *Sea Guardian* (OSG)

- (a) Atribuir 1 submarino, com um efetivo de 33 militares, por um período de 60 dias (incluindo trânsitos), com possibilidade de emprego simultâneo na EUNAVFOR MED - Operação Irini;
- (b) Participar com uma aeronave de patrulhamento marítimo P-3C, e respetiva tripulação de até 13 militares, para uma missão de 8 horas de voo de 2 em 2 meses, durante o ano de 2021;
- (c) Atribuir, na modalidade de apoio associado, tanto durante os trânsitos como durante a participação na missão principal, sem prejuízo da mesma, todos os meios navais portugueses que venham a ser empenhados na área de operações, em benefício desta operação.

(4) *enhanced Air Policing* (eAP)

Participar no Policiamento Aéreo nos Bálticos e no Leste da Europa, com o empenhamento de 4 aeronaves F-16M e um destacamento de até 85 militares, baseados na Lituânia, por um período de 3 meses, com 280 horas de voo (excluindo trânsitos).

(5) *Assurance Measures* (AM)

Participar nas *Assurance Measures* (AM) da NATO, na Lituânia, com uma Companhia de Fuzileiros, com um efetivo de até 146 militares, por um período de 3 meses, no 2º semestre.

(6) *Framework for the South*

Participar nas Mobile Training Teams (MTT), com até 3 militares por MTT, em 3 MTT a seleccionar, por períodos de até 5 dias de missão, em países parceiros na fronteira a Sul, designadamente, Marrocos, Mauritânia, Argélia, Tunísia, Emirados Árabes Unidos e Catar, no âmbito do reforço da implementação do Quadro de Capacitação para o Sul e do reforço da capacidade da OTAN nas áreas de treino, cooperação e assistência com esses países parceiros.

(7) *Standing NATO Mine Countermeasures Group 1 (SNMCMG1)*

Participar no SNMCMG1, com o empenhamento e embarque de uma equipa de mergulhadores sapadores, com capacidade de inativação de engenhos explosivos submarinos (UWEOD), com até 12 militares, subdividida em duas equipas de até 6 militares cada, para embarque em navio Aliado por períodos de até 2 meses cada equipa.

(8) *Very High Readiness Joint Task Force 2022 (VJTF 2022)*

Participar, no âmbito da preparação da participação nacional na *Very High Readiness Joint Task Force 2022 (VJTF 2022)*, da *enhanced NATO Response Force (eNRF)*, com um efetivo de até 4 militares no Estado-Maior do Quartel-General da VJTF 2022, em Lille, na França, por um ano.

(9) *tailored Forward Presence (tFP)*

Participar na Divisão Multinacional Sudeste (MND-SE) e na Brigada Multinacional Sudeste (MNBde-SE), em Craiova, na Roménia, com um efetivo de até 4 militares nos respetivos Quartéis-Generais, por um ano.

(10) *NATO Mission Iraq (NMI)*

- (a) Participar com 1 militar em funções de Estado-Maior no Quartel-General da missão, por um ano;
- (b) Fica pendente de financiamento o reforço da participação nacional na NMI, com um efetivo de até 5 militares em funções de Estado-Maior no Quartel-General da missão e em funções de formação.

(11) *enhanced NATO Response Force (eNRF)*

- (a) *Very High Readiness Joint Task Force (VJTF)*:

1. VJTF - Maritime - VJTF (M):

Manter em *standby*, durante o ano de 2021:

- Uma Fragata (FFGH), durante o período de empenhamento no SNMG1;
- Uma Aeronave P-3C Cup+;

- Uma Equipa de Mergulhadores Sapadores, com capacidade de inativação de engenhos explosivos submarinos (UWEOD), com um efetivo de 12 militares, com possibilidade de embarcar em navio Aliado empenhado no SNMCMG1-2, por um período de até 2 meses.

2. VJTF - Air - VJTF (A):

Manter em *standby*, durante o ano de 2021:

- 6 Aeronaves F-16M, com aprontamento efetuado em 2020.

3. VJTF - Joint - VJTF (JTT):

Manter em *standby*, durante o ano de 2021:

- Um Destacamento Conjunto CIMIC, com um efetivo de 11 militares.

(b) *Initial Follow-on Forces Group* (IFFG):

1. IFFG - *Maritime* - IFFG (M):

Manter, em prontidão de 30 dias (IFFG 30):

- Uma Fragata (FFGH);
- Um Submarino (SSG);
- Uma Equipa de Mergulhadores Sapadores, com capacidade de inativação de engenhos explosivos submarinos (UWEOD), com um efetivo de 12 militares, com possibilidade de embarcar em navio Aliado empenhado no SNMCMG1-2, por um período de até 2 meses;
- Uma Companhia de Fuzileiros;
- Uma Unidade-Tarefa de Operações Especiais Marítimas (SOMTU).

2. IFFG - *Land* - IFFG (L):

Manter, em prontidão de 30 dias (IFFG 30):

- Uma Companhia de Infantaria Mecanizada, com um efetivo de até 160 militares, destinada a integrar o Batalhão Espanhol, em caso de ativação;
- Integração do Quartel-General da Brigada Espanhola, com um efetivo de até 4 militares, em caso de ativação.

Manter, em prontidão de 45 dias (IFFG 45):

- Um Batalhão de Infantaria Mecanizado, com um efetivo de até 600 militares, destinado a integrar a Brigada Espanhola, em caso de ativação;

(12) NATO Readiness Initiative (NRI)

(a) Manter, em prontidão de 20 dias, as seguintes contribuições nacionais no âmbito da NRI:

1. 0,5 Companhia de Abastecimento e Serviços, com um efetivo de até 75 militares;
2. Um Destacamento HUMINT, com um efetivo de até 4 militares;
3. Uma Equipa Radar de Localização de Armas, com um efetivo de até 6 militares;
4. Uma Fragata (FFGH), com um efetivo de até 200 militares.

(b) As seguintes contribuições nacionais para a NRI encontram-se com um plano de desenvolvimento de prontidão (*Individual Readiness Development Plan (IRDP)*) conforme os períodos indicados:

1. Um Batalhão de Infantaria, com um efetivo de até 600 militares, em IRDP até 31DEZ2023;
2. Um Pelotão de Reconhecimento, com um efetivo de até 30 militares, em IRDP até 31DEZ2023;

3. Uma Equipa de Inativação, com um efetivo de até 45 militares, em IRDP até 31DEZ2023.

(c) Na construção das grandes formações no âmbito da NRI (*NRI Large Formations*), relativamente à componente terrestre, Portugal integrará a Brigada Espanhola.

c. UNIÃO EUROPEIA (UE)

(1) *European Union Training Mission in Mali* (EUTM Mali)

Manter a participação nacional na missão, com um efetivo de até 17 militares, em funções no Estado-Maior da missão e em equipas de formação, por um ano.

(2) *EUNAVFOR Somália - Operação Atalanta*

(a) Participar com um efetivo de até 4 militares, designadamente, com até 2 militares no *Operational Headquarters* (OHQ), em Rota, Espanha, e até 2 militares no *Maritime Security Centre Horn of Africa* (MSCHOA), em Brest, França, por um ano;

(b) Comandar o *Force Headquarters* (FHQ) da operação, com a integração de até 6 militares no Núcleo de Comando da força atribuída à operação (FHQ), com um Oficial General e com a ocupação de 5 cargos no respetivo Estado-Maior da força, embarcados em unidade naval do Reino de Espanha, durante 3 meses, entre dezembro de 2020 e março de 2021.

(3) *European Union Training Mission in Central African Republic* (EUTM RCA)

(a) Manter a participação nacional na missão, com um efetivo de até 55 militares, em funções no Estado-Maior da missão e em equipas de formação, incluindo o cargo de MFCDR (*Mission Force Commander*), durante 9 meses, entre janeiro e setembro, e, nos restantes 3 meses, entre outubro e dezembro, com um efetivo de até 20 militares, em funções no Estado-Maior da missão e em equipas de formação;

- (b) Integrar até 6 militares Brasileiros no Contingente Nacional da missão, em conformidade com o Acordo Técnico entre a República Portuguesa e a República Federativa do Brasil.

(4) EUNAVFOR MED - Operação Irini

Manter a participação nacional na operação, com um efetivo de até 4 militares em funções de Estado-Maior, designadamente 2 militares no *Operational Headquarters* (OHQ), em Roma, Itália, e, 2 militares no *Force Headquarters* (FHQ) embarcado, por um ano.

(5) European Union Training Mission in Somalia (EUTM Somália)

Manter a participação nacional na missão, com um efetivo de até 2 militares no Quartel-General da missão, no *International Campus*, em Mogadíscio, Somália, por um ano.

(6) European Union Battlegroup (EUBG)

Manter em *standby*, durante o 1º semestre, uma Companhia de Fuzileiros, com um efetivo de até 115 militares, a integrar, em caso de ativação, no Batalhão Anfíbio Espanhol a atribuir ao *European Union Battlegroup* (EUBG), constituindo uma extensão do EUBG 2020-2.

d. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)

(1) United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in Mali (MINUSMA)

- (a) Manter a participação nacional de 2 militares em funções de Estado-Maior, no Quartel-General da missão, por um ano.
- (b) Participar com o empenhamento de uma aeronave de transporte C-295 ou C-130 (quando disponível), com o respetivo destacamento, com um efetivo até 65 militares, durante 6 meses, entre maio e novembro.

(2) United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in Central African Republic (MINUSCA)

- (a) Manter a participação nacional com uma Unidade de Escalão Companhia (UEC) de Infantaria do Exército, incluindo os respetivos elementos de ligação, apoio logístico e sustentação, sediada em Bangui, com a missão de "*Quick Reaction Force*", com um efetivo de até 184 militares;
- (b) Garantir o cargo de *Deputy Mission Force Commander* (DMFCDR), os militares que constituem o respetivo *Staff* de apoio, e, os militares de reforço no Quartel-General da missão, com um efetivo total de até 13 militares, por um ano.

(3) *United Nations Verification Mission in Colombia* (UNVMC)

Manter a participação nacional com um efetivo de até 2 militares das Forças Armadas (sendo um do género feminino), como observadores militares, por um ano.

e. PARTICIPAÇÕES NO QUADRO BILATERAL / MULTILATERAL

(1) *European Maritime Force* (EUROMARFOR)

Participar com uma Fragata (FFGH), com helicóptero, com um efetivo de até 195 militares, durante 30 dias (incluindo trânsitos), durante o 1º semestre, em operações e exercícios, incluindo a participação nas *Focused Operations* (FOCOPS) da Operação *Sea Guardian* da NATO.

(2) Participação nacional em ações bilaterais e multilaterais no Golfo da Guiné

(a) US AFRICOM (Obangame Express)

Participar no exercício *Obangame Express*, no âmbito do US AFRICOM, com o empenhamento de uma Aeronave P-3C e respetiva tripulação, com um efetivo de até 46 militares, num período de até 15 dias e 47 horas de voo, em período a definir, no 1º semestre.

(b) Iniciativa "Mar Aberto"

1. Participar na Iniciativa "Mar Aberto", durante o 1º semestre (MAR ABERTO 21.1), com o empenhamento de um Navio Patrulha Oceânico (NPO), com um efetivo de até 57 militares, durante 90 dias (incluindo trânsitos), englobando a participação no exercício *Obangame Express*, no âmbito do US AFRICOM;
2. Participar na Iniciativa "Mar Aberto", durante o 2º semestre (MAR ABERTO 21.2), com o empenhamento de um Navio Hidrográfico (AGS), com um efetivo de até 60 militares, durante 45 dias (incluindo trânsitos).

(c) Fiscalização Conjunta e Capacitação Operacional Marítima de STP

Manter a participação na missão de Fiscalização Conjunta e de Capacitação Operacional Marítima de STP, com o empenhamento de um Navio Patrulha Costeiro, com um efetivo de até 36 militares, por um ano.

(d) Operação Corymbe

Participar na operação com o empenhamento de um Pelotão de Fuzileiros (FZ), com um efetivo de até 24 militares, para embarque em navio Francês em missão na região do Golfo da Guiné, por um período de até 6 meses, no 2º semestre.

(3) Operação Gallant Phoenix

Manter a participação nacional na operação, com 2 analistas militares, no Centro de Colaboração da Coligação (CCC), na Jordânia, por um ano.

(4) Célula de Informações Nacional (CIN) na RCA

Participar com uma Célula de Informações Nacional (CIN) na República Centro-Africana (RCA), com um efetivo de até 6 elementos, dos quais 5 militares e um elemento da área do Serviço de Informações Estratégicas de Defesa (SIED), por um ano.

(5) Operação Barkhane / Task Force Takuba

- (a) Participar na TF Takuba com o empenhamento de 2 militares de Operações Especiais no Quartel-General do *Combined Special Operations Task Force* (CJSOTF), por um ano;
- (b) Participar com uma Equipa de Operações Especiais, com um efetivo de até 12 militares, por um período de 6 meses, no 2º semestre.

f. **BILATERAL, UNIÃO EUROPEIA (UE) OU ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)**

Fica pendente de financiamento, a participação nacional numa Missão de Capacitação de Moçambique, no âmbito bilateral ou no quadro da UE ou da ONU, através das seguintes opções de resposta militar:

- Uma equipa de avaliação inicial, com um efetivo de até 20 militares, por um mês;
- Uma Unidade Escalão Companhia (Formadores e Proteção da Força), com um efetivo de até 160 militares, por 6 meses;
- Uma Equipa de *Mentoring* de Operações Especiais, com um efetivo de até 12 militares, por 6 meses;
- Uma Célula de Informações Nacional (CIN), com um efetivo de até 4 militares, por 6 meses;
- Um Navio Patrulha Oceânico (NPO), com um efetivo de até 57 militares, e, uma Força de Fuzileiros (FFZ), com um efetivo de até 40 militares, por 6 meses;
- Um meio aéreo de transporte, com um destacamento com um efetivo de até 75 militares, por 6 meses;
- 2 Helicópteros Koala, com o respetivo destacamento, por 6 meses.

g. **DIVERSOS**

(1) Participação de militares em Quartéis-Generais

Para 2021, está prevista a possibilidade de integração de Quartéis-Generais internacionais em apoio às FND, de elementos ou equipas de

dimensão adequada, permitindo complementar a presença de forças e meios nacionais nos diversos teatros de operações, através de uma participação ativa nos respetivos processos de decisão e apoio ao cumprimento das respetivas missões.

(2) Comando e Controlo

A gestão das comunicações satélite (SATCOM) em apoio às operações é uma responsabilidade da DIRCSI, em coordenação com o CCOM e os Ramos, encontrando-se, para o efeito, estimado um valor na dotação orçamental semelhante ao previsto para as FND 2020.

O valor da dotação orçamental previsto no âmbito do "Comando e Controlo", além do valor estimado para comunicações satélite (SATCOM), contempla ainda despesas adicionais para reforço da capacidade de Comando e Controlo do EMGFA, em apoio às operações, conforme aprovado pela ref.^a m), nomeadamente para financiamento de projetos do Departamento de Inovação e Transformação (DIT), subscrição de fontes de informação abertas para o CCOM e aquisição de um sistema antidrones.

4. ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

- a. O financiamento do empenhamento das Forças Armadas Portuguesas, no âmbito das FND, é suportado na dotação orçamental disponibilizada pela Lei do Orçamento do Estado para 2021;
- b. O despacho n.º 54/MDN/2020, de 22 de outubro de 2020, de S. Ex.^a o Ministro da Defesa Nacional (ref.^a j), com as alterações introduzidas pelo despacho n.º 03/MDN/2021, de 2 de fevereiro de 2021 (ref.^a m), aprovou a distribuição orçamental para as FND para o ano de 2021, apresentada no Anexo A da presente diretiva;
- c. No caso das missões cuja continuidade não esteja financeiramente assegurada, o EMGFA apenas garante o respetivo financiamento até 31 de

dezembro de 2020 e, após essa data, depois da eventual identificação de fonte financeira, devendo os Ramos assumir quaisquer encargos não cobertos;

- d. O acompanhamento da execução orçamental das FND é efetuado de acordo com a metodologia estabelecida no Anexo A da Diretiva n.º 030/CEMGFA/15, de 8 de julho de 2015 (ref.ª c).

5. APRONTAMENTO E TREINO

- a. O Plano de Exercícios a elaborar no quadro da EXPROGEN 2021 deve atribuir clara prioridade à preparação, treino e aprontamento das unidades e meios atribuídos para a satisfação de compromissos no âmbito dos Mecanismos de Resposta Rápida (MRR) da OTAN (eNRF) e UE (EUBG);
- b. O aprontamento e certificação das FND, CN e END é da responsabilidade dos Ramos, cobrindo o EMGFA apenas o que estiver orçamentado em sede de FND 2021, uma vez garantida a respetiva cobertura financeira.

6. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE DIRETIVAS OPERACIONAIS (DIROP)

- a. Para cada operação o CEMGFA difundirá uma Diretiva Operacional (DIROP), definindo a organização, meios e respetivas relações de comando e controlo, bem como as orientações que contribuam para o cabal cumprimento da missão, designadamente matérias relacionadas com as tarefas e responsabilidades de aprontamento, projeção, sustentação e retração, administração, logística e meios de comunicações nacionais;
- b. Nas DIROP deverão ainda constar as responsabilidades e competências do Comandante da Força (ou do Contingente Nacional) e/ou do oficial mais antigo no TO (*Senior National Representative* (SNR)) relativamente ao pessoal e perante as autoridades e organizações multinacionais no teatro ou zona de operações;

- c. Para cada missão, e sempre que aplicável, deverá ser também elaborada a respetiva portaria, enquadrante legal da respetiva atividade, missão ou operação;
- d. Os Comandantes da Força/Contingente e/ou SNR, deverão solicitar audiência ao CEMGFA, antes do início da missão e após o seu término, bem como elaborar um relatório e apresentar um *debriefing* da missão, em conformidade com as instruções e modelos definidos nas respetivas DIROP).

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 05 de fevereiro de 2021

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas



António Silva Ribeiro
Almirante

ANEXOS:

ANEXO A - QUADRO RESUMO DAS FORÇAS NACIONAIS DESTACADAS PARA 2021

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO:

Para Ação:

Gabinete do CEMGFA

Gabinete do CEMA

Gabinete do CEME

Gabinete do CEMFA

Adjunto para o Planeamento e a Coordenação (ADJPC)

Comando Conjunto para as Operações Militares (CCOM)

Centro de Informações e Segurança Militares (CISMIL)

Divisão de Planeamento Estratégico Militar (DIPLAEM)

Divisão de Recursos (DIREC)

Direção de Finanças (DIRFIN)

Direção de Comunicações e Sistemas de Informação (DIRCSI)

Direção de Saúde Militar (DIRSAM)

Para Conhecimento:

Gabinete do Ministro da Defesa Nacional

QUADRO RESUMO DAS FORÇAS NACIONAIS DESTACADAS PARA 2021

1. MISSÕES COM FINANCIAMENTO ASSEGURADO

	OPERAÇÃO/MISSÃO	FORÇAS/MEIOS	EPR	EFETIVOS (máx.)	DURAÇÃO (máx.)	SUB-TOTAL	TOTAL
OTAN	RESOLUTE SUPPORT MISSION (RSM)	QG RSM e NATO SOCC Afghanistan - até 5 militares - 12 meses	EMGFA	5 PAX	1 ano	371.939,00 €	6.453.000,00 €
		1 UEC - até 154 militares e NSE - até 16 militares - 5 meses (1º semestre)	E	170 PAX	5 meses	6.081.061,00 €	
	SNMG1	1 FFGH + HELI - até 195 militares - 4 meses (2º semestre)	M	195 PAX	4 meses	6.860.000,00 €	6.860.000,00 €
	SEA GUARDIAN	1 SSG - até 33 militares - 2 meses - Simultâneo com EUNAVFORMED OP IRINI	M	33 PAX	2 meses	1.386.882,00 €	2.001.000,00 €
		P-3C - até 13 militares - 8 HV / mês - de 2 em 2 meses	F	13 PAX	8 HV/mês	614.118,00 €	
	enhanced AIR POLICING	F-16M - até 85 militares - 280 HV - 3 meses	F	85 PAX	3 meses	6.716.000,00 €	6.716.000,00 €
	ASSURANCE MEASURES	1 FFZ - até 146 militares - 3 meses (2º semestre)	M	146 PAX	3 meses	2.609.000,00 €	2.609.000,00 €
	FRAMEWORK FOR THE SOUTH	MTT áreas do IPB, CIBER, Targeting, Contraterrorismo e InfoOps - empenhamentos de 3 militares - 5 dias	EMGFA	3 PAX/MTT	5 dias/MTT	91.150,00 €	98.000,00 €
		MTT com SME nas áreas Maritime LL e INTEL - empenhamentos de 3 militares - 5 dias	EMGFA	3 PAX/MTT	5 dias/MTT	6.850,00 €	
	SNMCMG1	1 DMS (EOD TEAM - MCM Divers Team) - até 12 militares - 2 meses embarcado em navio aliado	M	12 PAX	2 meses	201.000,00 €	201.000,00 €
	VJTF 2022	QG - VJTF 2022 (IFFG 30) - até 4 militares - 12 meses	EMGFA	4 PAX	1 ano	285.000,00 €	285.000,00 €
	tailored FORWARD PRESENCE	QG MnBde-SE e QG MND-SE - até 4 militares - 12 meses	EMGFA	4 PAX	1 ano	300.000,00 €	300.000,00 €
	NATO MISSION IRAQ (NM-I)	QG NMI - 1 militar - 12 meses	EMGFA	1 PAX	1 ano	72.000,00 €	72.000,00 €

TOTAL OTAN 25.595.000,00 €

RESERVADO

DIRETIVA N.º 005/CEMGFA/21
ANEXO A

	OPERAÇÃO/MISSÃO	FORÇAS/MEIOS	EPR	EFETIVOS (máx.)	DURAÇÃO (máx.)	SUB-TOTAL	TOTAL
UNIÃO EUROPEIA	EUTM-Mali	QG EUTM-MALI e formadores - até 17 militares - 12 meses	EMGFA	17 PAX	1 ano	1.105.000,00 €	1.105.000,00 €
	ATALANTA	Núcleo de comando do FHQ - 6 militares - 3 meses (DEZ 2020-MAR 2021)	EMGFA	6 PAX	3 meses	195.000,00 €	350.000,00 €
		QG e MSCHOA - até 4 militares - 12 meses	EMGFA	4 PAX	1 ano	155.000,00 €	
	EUTM-RCA	Comando da EUTM-RCA - até 55 militares - 9 meses (JAN 2021-SET 2021)	EMGFA	55 PAX	9 meses	2.588.345,00 €	3.017.000,00 €
		QG EUTM-RCA e formadores - até 20 militares - 3 meses	EMGFA	20 PAX	3 meses	428.655,00 €	
	OP. IRINI	QG OP IRINI - até 4 militares - 12 meses	EMGFA	4 PAX	1 ano	155.000,00 €	155.000,00 €
	EUTM-Somália	QG EUTM-SOMÁLIA - até 2 militares - 12 meses	EMGFA	2 PAX	1 ano	145.000,00 €	145.000,00 €

TOTAL UE 4.772.000,00 €

ONU	MINUSMA	QG OP MINUSMA - até 2 militares - 12 meses	EMGFA	2 PAX	1 ano	80.000,00 €	8.855.000,00 €
		C-295 ou C-130 (quando disponível) - até 65 militares - 400HV - 6 meses	F	65 PAX	6 meses	8.775.000,00 €	
	MINUSCA	1 QRF (UEC, NSE, TACP e UAV) - até 184 militares - 12 meses	E	184 PAX	1 ano	10.923.559,00 €	11.619.000,00 €
		QG MINUSCA - até 9 militares - 12 meses	E	9 PAX	1 ano	447.069,00 €	
		DMFCDR e Staff - até 5 militares - 12 meses	E	5 PAX	1 ano	248.372,00 €	
	UNVMC	2 Observadores militares - 12 meses	EMGFA	2 PAX	1 ano	81.000,00 €	81.000,00 €

TOTAL ONU 20.555.000,00 €

RESERVADO

DIRETIVA N.º 005/CEMGFA/21
ANEXO A

	OPERAÇÃO/MISSÃO	FORÇAS/MEIOS	EPR	EFETIVOS (máx.)	DURAÇÃO (máx.)	SUB-TOTAL	TOTAL
MULTI-BILATERAL	AFRICOM (OBANGAME EXPRESS)	P-3C - até 46 militares- 47HV - 15 dias	F	46 PAX	15 dias	1.447.000,00 €	1.447.000,00 €
	EUROMARFOR / SEA GUARDIAN	1 FFGH + HELI - 30 dias (1º semestre)	M	195 PAX	30 dias	1.400.000,00 €	1.400.000,00 €
	MAR ABERTO 21.1	1 NPO - até 57 militares - 90 dias (1º semestre / Participa no Obangame Express no âmbito do AFRICOM)	M	57 PAX	90 dias	1.838.000,00 €	1.838.000,00 €
	MAR ABERTO 21.2	1 AGS - até 60 militares - 45 dias (2º semestre)	M	60 PAX	45 dias	642.000,00 €	642.000,00 €
	Capacitação GC STP	NRP ZAIRE - até 36 militares - 12 meses	M	36 PAX	1 ano	1.500.000,00 €	1.500.000,00 €
	Operação CORYMBE	1 Pelotão FZ - até 24 militares - até 6 meses (Embarque em navio Francês)	EMGFA	24 PAX	6 meses	300.000,00 €	300.000,00 €
	GALLANT PHOENIX	2 Analistas militares na Jordânia - 12 meses	EMGFA	2 PAX	1 ano	197.000,00 €	197.000,00 €
	NSE CIN/RCA	6 Analistas (dos quais 5 militares) - 12 meses	EMGFA	6 PAX	1 ano	384.000,00 €	384.000,00 €
	TF TAKUBA	CJSOTF HQ - 2 militares - 12 meses (não considerados os <i>Common Costs</i>)	EMGFA	2 PAX	1 ano	158.000,00 €	858.000,00 €
		Equipa de Op Especiais - 12 militares - 6 meses (2º semestre / não considerados os <i>Common Costs</i>)	EMGFA	12 PAX	6 meses	700.000,00 €	

TOTAL MULTI-BILATERAL 8.566.000,00 €

DIVERSOS	RESERVA	EMGFA	2.581.000,00 €	2.581.000,00 €
	COMANDO E CONTROLO	EMGFA	2.681.000,00 €	2.681.000,00 €
	SEGUROS	EMGFA	250.000,00 €	250.000,00 €

TOTAL DIVERSOS 5.512.000,00 €

TOTAL 65.000.000,00 €

2. MISSÕES PENDENTES DE FINANCIAMENTO

	OPERAÇÃO/MISSÃO	FORÇAS/MEIOS	EPR	EFETIVOS (máx.)	DURAÇÃO (máx.)	SUB-TOTAL	TOTAL
OTAN	NATO MISSION IRAQ (NM-I)	QG NMI e Formação - até 5 militares - 9 meses	EMGFA	5 PAX	9 meses	270.000,00 €	270.000,00 €
TOTAL OTAN							270.000,00 €

UE, ONU ou BILATERAL	CAPACITAÇÃO DE MOÇAMBIQUE	Equipa de avaliação inicial - até 20 militares - 1 mês (num quadro bilateral)	EMGFA	20 PAX	1 mês	150.000,00 €	22.090.000,00 €
		1 UEC (Formadores + FP) - até 160 militares - 6 meses	EMGFA	160 PAX	6 meses	4.245.000,00 €	
		Equipa de Mentoring de Operações Especiais - 12 militares - 6 meses	EMGFA	12 PAX	6 meses	700.000,00 €	
		CIN/MOZ - 4 militares - 6 meses (num quadro bilateral)	EMGFA	4 PAX	6 meses	195.000,00 €	
		1 NPO - até 57 militares + FFZ - até 40 militares - 6 meses	EMGFA	40 PAX	6 meses	4.800.000,00 €	
		1 Meio Aéreo de Transporte - até 75 militares - 6 meses	EMGFA	75 PAX	6 meses	7.000.000,00 €	
		2 Helicópteros Koala - 6 meses	EMGFA	N/D	6 meses	5.000.000,00 €	

TOTAL	22.360.000,00 €
--------------	------------------------